

REGRA DO GOL QUALIFICADO E SUA INFLUÊNCIA NA POSSE DE BOLA E GOLS MARCADOS NA COPA DO BRASIL DE FUTEBOL¹

Samuel Silva Filho

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Bruno Feijo Burkle

Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

Ricardo Drews

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Posse de Bola; Gol Qualificado.

INTRODUÇÃO

Atualmente tem sido verificado um aumento na preocupação da análise dos fatores que, de fato, contribuem para o sucesso das equipes durante as partidas de futebol. Nesse contexto, a posse de bola tem recebido atenção ao longo da última década, sendo entendida como a capacidade de manter a bola por maior tempo durante uma partida (LAGO, 2007).

A maioria dos estudos investigando a posse de bola no futebol têm analisado seu comportamento em campeonatos internacionais, com ênfase na disputa de seleções (ANDRADE; PADILHA; COSTA, 2012). Uma lacuna existente no estudo desta temática diz respeito a análise da posse de bola em copas de países não localizados no continente Europeu, tais como o Brasil. As diferenças na cultura, modelos de jogo, investimento econômico entre o Brasil e a Europa ainda nos dias de hoje sugerem comportamentos distintos entre os campeonatos nesses dois continentes (FRANCO JÚNIOR, 2013).

Outro aspecto a ser ressaltado refere-se as regras específicas utilizadas nos campeonatos, como a Copa do Brasil. Nesta competição a regra do gol qualificado foi utilizada até 2017, como critério de desempate nas competições “mata-mata” entre equipes empatadas em número de gols. Em outras palavras, se o resultado agregado (soma dos placares dos dois jogos) chegasse a um empate, o primeiro critério de desempate era o time

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

que tivesse marcado mais gols no campo do adversário. Não está claro, no entanto, se a utilização da regra do gol qualificado afeta a posse de bola e, conseqüentemente, os gols marcados pelas equipes como visitantes e mandantes.

Diante do exposto acima, este estudo teve como objetivo verificar os efeitos da regra do gol qualificado sobre a posse de bola e os gols marcados na condição de mandante e visitante na copa do Brasil de futebol.

MÉTODOS

Foram coletados dados (equipes, a fase da copa, local do jogo, placar, tempo de posse de bola) de quadro edições da Copa do Brasil ($n = 48$ jogos), separados por primeiro e segundo tempo, que aconteceram entre 2016 e 2019 referentes as fases de quartas e semifinais. A base de dados utilizada para análise foi retirada dos relatórios disponíveis no endereço eletrônico <http://www.sofascore.com>.

Para verificar possíveis diferenças no tempo de posse de bola e gols marcados nos jogos de ida e volta das fases analisadas, com e sem gol qualificado das equipes mandantes e visitantes, foram realizadas Análises de variância (ANOVA) one-way, separadamente para cada tempo de jogo. Para localizar possíveis diferenças foi utilizado o teste post hoc de *Tukey*. A organização e análise dos dados foram realizados utilizando o software estatístico SPSS e o nível de significância foi de $\alpha = 0,05$.

RESULTADOS

No que se refere a posse de bola, a ANOVA revelou efeito significativo somente na análise do primeiro tempo nos jogos de ida, $F(2, 44) = 3,49$, $p = 0,014$, sendo que o post hoc de *Tukey* detectou superioridade no tempo de posse de bola entre as equipes mandantes nos jogos das copas sem a regra do gol qualificado (2018 e 2019) em relação as equipes visitantes ($p = 0,047$).

Já em relação aos gols marcados, foi verificado efeito na análise do segundo tempo nos jogos de volta, $F(3, 44) = 2,844$, $p = 0,048$. O post hoc de *Tukey* não localizou diferenças específicas, mas ao analisar a média de gols, pode-se visualizar superioridade das equipes mandantes nas copas com a regra do gol qualificado (1,16 por jogo) em relação as equipes mandantes em copas sem a regra do gol qualificado (0,50 por jogo).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados permitem concluir que a regra do gol qualificado afeta, parcialmente, os gols marcados pelas equipes mandantes e visitantes nas fases finais da copa do Brasil. Por sua vez, a não utilização da regra do gol qualificado resultou no aumento da posse de bola da equipe mandante no primeiro tempo dos jogos de ida. A escassez de estudos que analisaram os efeitos do gol qualificado na Copa do Brasil limita um maior aprofundamento da discussão dos resultados. Esse panorama aponta para a necessidade da realização de novos estudos que auxiliem o entendimento e reflexão sobre a regra do gol qualificado, seja na copa do Brasil ou outros campeonatos disputados por times brasileiros como a Copa Libertadores e a Copa Sul-Americana.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. et al. Análise da posse de bola da seleção espanhola na Copa do Mundo de futebol FIFA-África do Sul/2010. **Revista Mineira de Educação Física**, p. 2071-2079, 2012.
- FRANCO JÚNIOR, H. Brasil, país do futebol?. **Revista USP**, n. 99, p. 45-56, 2013.
- LAGO, C. Por qué no pueden ganar la liga los equipos modestos? La influencia del formato de competición, Sobre el perfil de los equipos ganadores. **European Journal of Human Movement**, v. 18, p. 135-151, 2007.

